

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM EDUCAÇÃO**

**PARANAÍBA
2010**

- **Aprovado reformulação pela Deliberação nº 74 de 20 de maio de 2010 da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.**
- **Homologado pela Resolução nº 1.011 de 11 de junho de 2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação da Unidade Universitária de Paranaíba, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi instituída pela Portaria UEMS nº 004, de 01 de março de 2010, como os membros:

- Prof^a. Dr^a. Estela Natalina Montovani Bertoletti-presidente
- Prof^a. Dr^a. Doracina Aparecida de Castro Araújo.
- Prof. Dr. Élon Luiz de Araújo
- Prof^a. Dr^a. Silvane Aparecida de Freitas

ÍNDICE

1. Identificação do Curso	3
2. Justificativa	3
3. Histórico da Instituição e da Unidade	3
4. Objetivos	5
4.1 Objetivo Geral	5
4.2 Objetivo Específico	5
5. Público Alvo e Número de Vagas	5
6. Perfil do Egresso	5
7. Concepção do Curso	5
8. Coordenação	6
9. Período do Curso	6
10. Matriz Curricular e Carga Horária das Disciplinas	6
11. Disciplinas, Ementa, Objetivos e Referências Bibliográficas	6
12. Corpo Docente	15
13. Metodologia e Sistema de Avaliação	16
14. Infraestrutura Física	16
14.1 Acervo bibliográfico	17
14.2 Atualização do acervo	18
14.3 Acesso ao acervo	18
14.4 Horário de funcionamento da biblioteca	18
14.5 Empréstimo	18
14.6 Serviços oferecidos	18
14.7 Laboratório de informática	19
14.8 Espaço físico e aparelhos multimeios	19
15. Orçamento	19

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Educação

Área de Concentração: Educação, Linguagem e Sociedade

2- UNIDADE PROPONENTE:

Unidade Universitária de Paranaíba / UEMS / Curso de Graduação em Pedagogia

3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO:

As aulas serão ministradas na Unidade Universitária de Paranaíba aos sábados, nos períodos matutino e vespertino, com atividades semanais propostas pelos docentes das disciplinas, no decorrer do período de oferta das disciplinas.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

O curso terá duração de 12 meses, com início de suas atividades prevista em Calendário aprovado pelo CEPE, sendo de caráter temporário.

5 – COORDENADOR DO CURSO:

O Coordenador do curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos.

6- PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

O público alvo do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação são os portadores de diplomas de ensino superior de todas as áreas do conhecimento.

De acordo com a capacidade de orientação do corpo docente, o número mínimo e máximo de vagas será estabelecido no regulamento do curso.

7- HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA

7.1 HISTORICO DA UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, o CEE/MS deliberou pelo credenciamento da UEMS até 31/12/2011.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada, além de na sede em Dourados, em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova

Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande, com a finalidade de atender à demanda do curso de graduação Normal Superior.

7.2 HISTÓRICO DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAIBA

A Unidade Universitária de Paranaíba iniciou suas atividades no município de Paranaíba em 1994, tendo como primeiro curso ofertado o de Direito noturno, estendendo sua oferta para o período matutino em 2003. O segundo curso proposto pelo Conselho Consultivo Comunitário para Paranaíba foi o de Pedagogia, que entrou em funcionamento em 2003. O curso de Ciências Sociais passou a ser ofertado em 2009, fortalecendo a área de Ciências Humanas e Sociais na Unidade.

O curso de Direito tem formado anualmente, desde 1998, mais de 30 bacharéis em Direito. Ao se considerar um ano sem oferta de vestibular – o de 1995 –, cerca de quatrocentos profissionais dessa área é formado em graduação em nossa Unidade nos últimos anos. A partir de 2007, esse número foi acrescido de cerca de oitenta graduados, anualmente.

O curso de Pedagogia tem formado anualmente, desde 2006, mais de 30 licenciados com habilitação para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, totalizando cerca de 90 professores formados em graduação pela Unidade.

Assim, anualmente, a UEMS/Unidade Universitária de Paranaíba está colocando no mercado de trabalho mais de cem profissionais das áreas de Ciências Humanas e Sociais, com expectativa de ampliar para 140, a partir de 2012/2013, com a conclusão da primeira turma do curso de Ciências Sociais.

8 - JUSTIFICATIVA

A Unidade Universitária de Paranaíba oferece desde 2007 o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação atendendo à demanda local e regional, no que diz respeito aos estudos nas áreas de concentração de Educação Escolar e Diversidade e Docência para o Ensino Superior, de modo a suprir a necessidade de aprofundamento de estudos pertinentes à formação de professores, não somente para os professores que já lecionavam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Paranaíba ou para os que iriam lecionar nessa modalidade de ensino, como também para os diversos profissionais que vinham ministrado aulas em cursos de graduação sem formação e/ou fundamentação pedagógica, o que dificultava seu trabalho enquanto educadores, executando apenas o trabalho técnico da profissão.

Com o início das atividades do curso de Ciências Sociais em 2009, ampliando a oferta de graduação para três cursos: Direito (matutino e noturno), Pedagogia (noturno) e Ciências Sociais (matutino), com a formação da terceira turma consecutiva de Pós-Graduação nas duas áreas de concentração citadas e com a emergência de criação e oferta de um curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação nesta Unidade, considerou-se necessário reavaliar a demanda, assim como as áreas de concentração.

O trabalho realizado, conforme avaliado, concentrou, agregou e fortaleceu as três áreas envolvidas, a saber: Pedagogia, Letras e Direito, com especial enfoque para as questões conceituais, educacionais, filosóficas, linguísticas, históricas, psicológicas, políticas, sociológicas, dentre outras, apontando, sobretudo, para a relação estabelecida entre Educação, Linguagem e Sociedade.

Assim, buscando aprimorar as áreas envolvidas e agregar a área de Ciências Sociais, de modo a fortalecer a Unidade no tripé ensino, pesquisa e extensão em Ciências Humanas e Sociais, voltado às relações entre educação, linguagem e sociedade, é que se propõe a reformulação do projeto pedagógico do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação da Unidade Universitária de Paranaíba, considerando, a aproximação entre Pedagogia, Direito e Ciências Sociais.

Considera-se uma proposta viável e que poderá se concretizar com êxito, ao ser aprovada pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Assim, a oferta desse curso de especialização vem atender a demanda de formação na área de educação, no sentido de contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão em benefício da comunidade.

9 - OBJETIVOS DO CURSO

9.1 - Objetivo Geral

Possibilitar a formação de especialistas em educação em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, visando ao atendimento da demanda regional, possibilitando a melhoria de práticas educativas e políticas sócio-interativas educacionais, a melhoria da qualidade do ensino nos diversos níveis educacionais e o fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa em Educação da UEMS, vislumbrando a possibilidade de abertura de curso de Pós-Graduação *stricto sensu* na área de Educação.

9.2 - Objetivos Específicos

- contribuir com a formação continuada de graduados, no sentido de oferecer uma educação que os possibilite a um melhor desempenho didático-pedagógico;
- colaborar para as reflexões críticas e ações políticas na função de educador, comprometido com as causas sociais;
- possibilitar o aprimoramento das linhas de pesquisa e levar os pós-graduandos a entender a importância da educação na formação do indivíduo e suas aplicações em outras ciências;
- preparar os pós-graduandos para o ingresso em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

10 - PERFIL DO EGRESSO

Os educadores formados pelo curso devem ser críticos e dinâmicos para participar de um constante processo de atualização, com compromisso com a ética, com responsabilidade social e educacional, que assumam as consequências de sua atuação no mercado de trabalho, que continuem a contribuir para a produção científica após a conclusão do curso, que desenvolvam condições subjetivas para reorganização de seus trabalhos didático-pedagógicos em seus locais de trabalho e que apreendam os requisitos mínimos para o exercício da cidadania, possibilitando seu desenvolvimento enquanto cidadãos ativos, realizando trabalhos coletivos.

11 - METODOLOGIA

O curso terá 10h/aulas aos sábados. Dos sábados mencionados, 24 serão destinados ao cumprimento da carga horária das disciplinas e os demais serão organizados pelos docentes da disciplina Seminário de Pesquisa em Educação, Linguagem e Sociedade. Os docentes da disciplina de Seminários em Educação, Linguagem e Sociedade, trabalharão interativamente com os demais discentes do curso.

12- SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 h/a. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver no mínimo conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela a seguir:

de 9,0 a 10	A	Excelente
de 8,0 a 8,9	B	Bom
de 7,0 a 7,9	C	Regular
de 0 a 6,9	D	insuficiente

O aluno reprovado em uma disciplina ficará impedido de realizar a apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Ao final do curso, alunos, professores e coordenação farão auto-avaliação: avaliação do corpo docente, da coordenação do curso, do atendimento administrativo e das instalações físicas utilizadas para a realização do curso.

13- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

Após o término das disciplinas o aluno deverá elaborar o trabalho de conclusão de curso, na forma de monografia, que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado, devendo ser apresentado oral e publicamente a uma banca examinadora.

14- CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS:

- completar com aprovação, o número de créditos previstos;
- ser aprovado na apresentação e defesa da monografia;
- não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da Universidade.

15- MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária obrigatória em disciplinas do curso é de 360h, equivalendo a 24 créditos, de 15 h/a cada um, em caráter presencial, conforme tabela abaixo:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Didática	30	2
Filosofia, Sociedade e Educação	30	2
Discurso e Ensino	45	3
Pesquisa em Educação	30	2
Sociologia e Educação	30	2
História e historiografia da educação brasileira: tópicos e perspectivas de pesquisa	30	2
Leitura, Literatura e Ensino	45	3
Seminários de Pesquisa em Educação, Linguagem e Sociedade	120	8
CARGA HORÁRIA TOTAL	360	24

16 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nome da Disciplina: Didática

Ementa:

Contexto histórico, político e social das teorias da educação. A contribuição da Didática para a formação inicial e continuada do professor da Educação Básica e do Ensino Superior. Discussões teóricas, elaboração, execução e re-elaboração do planejamento escolar. Pesquisa em Didática.

Objetivos:

- Discutir as teorias pedagógicas, no contexto histórico, político e social, para reflexão crítica sobre as bases teóricas que nortearão a práxis do educador na Educação Básica e no Ensino Superior;
- elaborar o planejamento de ensino como organização do processo ensino/aprendizagem para que se compreenda sua relevância no processo educacional;
- contribuir com reflexões teóricas e práticas para a organização do trabalho didático-pedagógico, criando condições para o educador criar sua própria didática, ou seja, uma práxis educacional voltada para situações específicas, em consonância com os locais de atuação;
- discutir as pesquisas em Didática, com o fito de expandir a compreensão do campo de atuação da Didática na formação do educador e no processo ensino/aprendizagem.

Bibliografia:

CANDAU, M. M. *Rumo a uma nova Didática*. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GIL, A. C. *Didática do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2000.

LOPES, A. O. e outros. *Repensando a Didática*. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MORAES, R.. *Sala de aula: que espaço é esse?* Campinas, SP: Papyrus, 1997.

MOREIRA, D. A.. *Didática do ensino superior técnicas e tendências*. São Paulo: Pioneira, 1997.

NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. 2. ed. Lisboa, Pt: Porto, 2007.

PIMENTA, S. G. (Org.). *Didática e formação de professores*. Percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal.

_____; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no Ensino Superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 34. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

_____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VEIGA, I. P. A. (Org.). *A Prática Pedagógica do Professor de Didática*. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

_____. *Didática: o ensino e suas relações*. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Disciplina: Filosofia, Sociedade e Educação

Ementa:

Filosofia do senso Comum. Períodos da Filosofia: de Platão ao iluminismo. Estado e Educação. Moral. Ética. Normalização e Constituição Federal e leis da educação. Educação e cultura. Movimentos Sociais. Diversidade cultural e Direitos Humanos.

Objetivos:

- Construir, fundamentando-se nos debates e leituras, a importância do pensamento filosófico aliado à educação, enquanto primado da pessoa humana, como garantia positivada nas normas e pressuposto da ação efetiva de intervenção social e política dos pós-graduandos no ensino superior.

Bibliografia:

ARROYO, M. G.; DAYRELL, J. (Org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1996.

- BOBBIO, N. *A era dos direitos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- _____. *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.
- _____. *Igualdade e liberdade*. 4. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
- COMPARATO, F. K. *A afirmação histórica dos direitos humanos*, III ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- CURY, C. R. J. (Org.). *Medo à liberdade e compromissos democráticos: LDB e Plano Nacional de Educação*. São Paulo: Editora do Brasil S/A, 1997.
- CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- DELORS, J. et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. 8. ed. São Paulo: [Cortez](#), 2000.
- GALLO, S. (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da Filosofia*. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- GHIRALDELLI Jr., P. *Caminhos da Filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LAFER, C. *A reconstrução dos direitos humanos: Um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*, 6 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 7. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- MARTINS, J. S. *Caminhada no chão da noite: emancipação política e libertação nos movimentos sociais no campo*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1989.
- _____. (Org.). *Exclusão social e nova desigualdade*. São Paulo: Ed. Paulus, 1997.
- SERBINO, R. R. M. (Org.). *A escola e seus alunos: estudo sobre a diversidade cultural*. São Paulo: UNESP, 1995.
- WATSON, D. *Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

Disciplina: Discurso e Ensino

Ementa:

O Conceito de Discurso e texto. Bakhtin e as Teorias do Discurso. As Teorias do Discurso e o processo ensino/aprendizagem. A noção de sentido para a Análise do Discurso. O conceito de Linguagem e a nova Prática Pedagógica. As condições de produção do discurso pedagógico e a constituição de sujeitos. A leitura enquanto produção de sentido. O dialogismo. O sócio-interacionismo. A ideologia e as instituições. Procedimentos de exclusão discursiva no sistema escolar.

Objetivos:

- Discutir as noções de discurso e texto numa concepção sócio-histórica, apoiada nas contribuições de M. Bakhtin;
- refletir sobre as contribuições das teorias do discurso para o ensino/aprendizagem;
- discutir conceitos de sentido e de leitura enquanto produção de sentido;
- aplicar as teorias do texto e do discurso em análises textuais;
- levar os pós-graduandos a fazerem uma reflexão sobre as contribuições das teorias do discurso ao ensino de leitura e escrita.

Bibliografia:

- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992.
- _____. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: editora da UNICAMP, 1995.
- BERTOLDO, E. S. & MUSSALIM, F. *Análise do discurso: aspectos da discursividade no ensino*. Goiânia: trilhas Urbanas, 2006.
- BRONCKART, J. P. *Atividades de linguagem, textos e discursos*. São Paulo (SP): EDUC, 1999.
- CARDOSO, S. H. B. *Discurso e ensino*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- CORACINI, M. J. *O jogo discursivo na aula de leitura*. Língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.
- _____. (Org). *Identidade e discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- FERNANDES, C. A. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2006.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: E. Loyola, 1996.
- FREITAS, A. F. *O diálogo em sala de aula: análise do discurso*. Curitiba: HD Livros, 1999.
- GERALDI, J. W. *Linguagem e ensino*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- _____. *Portos de Passagem*. Campinas: São Paulo, Pontes, 1993.
- MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em Análise do Discurso*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1993.
- ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento*. Campinas: Pontes, 1996.
- _____. *Discurso e leitura*. Cortez: São Paulo, 1988.

Disciplina: Pesquisa em Educação

Ementa:

Estudo da ciência e do método científico a partir de abordagens metodológicas e procedimentos científicos para investigar a realidade, familiarizando os alunos com o conjunto de Teorias, Métodos Científicos e Tipos de Pesquisas, orientando-os, de forma objetiva, na prática da elaboração do projeto.

Objetivos:

- Analisar a pesquisa como instrumento fundamental da construção do conhecimento e na formação do aluno;
- compreender o processo de pesquisa e os mecanismos técnicos e científicos para o desenvolvimento de pesquisa;
- analisar os métodos e princípios teórico-metodológicos da pesquisa;
- adquirir conhecimento quanto aos aspectos técnicos de pesquisa e seu delineamento, de modo a iniciar atividades de investigação científica e obter subsídios para a elaboração da monografia e o uso das normas da ABNT.

Bibliografia:

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro, Ago. 2002.

_____. *NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação*. Rio de Janeiro, Maio. 2003.

_____. *NBR 10520: Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 10719: Apresentação de relatórios técnico-científicos*. R. Janeiro, 2002.

_____. *NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

AZEVEDO, I. B. *O prazer da produção científica*. 8. Ed. Piracicaba. São Paulo: Editora UNIMEP, 2000.

CRIZZOTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2001.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. 14. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

FAZENDA, I. (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. 4.ed. S. Paulo: Cortez, 1997.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

INÁCIO FILHO, G. *A monografia na universidade*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. D. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1999,

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Disciplina: História e historiografia da educação brasileira: tópicos e perspectivas de pesquisa

Ementa:

Visão panorâmica da história da educação brasileira, articulada aos fatores políticos, econômicos, sociais e culturais. Perspectivas, questões e novos temas, fontes, problemas e abordagens para o estudo e pesquisa históricos da educação brasileira.

Objetivos:

- Propiciar visão panorâmica acerca da história da educação brasileira, em sua relação com fatores políticos, econômicos, sociais, culturais;
- apontar e estabelecer perspectivas sobre novos temas, fontes, problemas, objetos e abordagens;
- discutir e problematizar o campo historiográfico da educação brasileira.

Bibliografia:

BITTENCOURT, C. M. *Pátria, civilização e trabalho: o ensino de História nas escolas paulistas 1917-1939*. São Paulo: Loyola, 1990.

- CARVALHO, J. M. *A formação das almas - o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- CARVALHO, M. M. C. O novo, o velho e o perigoso: relendo a Cultura Brasileira. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Cortez, 1989.
- CERTEAU, M. *A Invenção do Cotidiano - Artes de fazer*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- CHERVEL, A. História das disciplinas escolares. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, Pannonica, 1990, n. 2, p 177-229.
- GINZBURG, C. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HÉBRARD, J. Três figuras de jovens leitores: Alfabetização e escolarização do ponto de vista da história cultural. In.: ABREU, M. (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
- KUHLMANN Jr., M. O Jardim-de-Infância e a educação das crianças pobres. In.: MONARCHA, C. (Org.). *Educação da infância brasileira: 1875-1983*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- LEITE, M. M. A infância no século XIX segundo memórias e livros de viagem. In.: FREITAS, M. C. (Org.). *História social da infância no Brasil*. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2001.
- NAGLE, J. *Educação e sociedade na Primeira República*. São Paulo: EPU: Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.
- NUNES C.; CARVALHO, M. M. C. de. Historiografia da Educação e Fontes. *Cadernos Anped*, Porto Alegre, n.5, 1993.
- SOUZA, R. F. de. *Templos de civilização: a implantação da Escola Primária Graduada no estado de São Paulo (1890-1910)*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- VALDEMARIN, V. T. *Estudando as lições de coisas: análise dos fundamentos filosóficos do Método de Ensino Intuitivo*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- VIDAL, D. G.; FARIA FILHO, L. M. de. *As lentes da história: estudos de história historiografia da educação no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- VIDAL, D. G; FARIA FILHO, L. M. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo e sua configuração atual. In.: *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Disciplina: Sociologia e Educação

Ementa:

Principais abordagens sociológicas da educação nos processos de estratificação social, nas relações de classe e de grupos sociais. Modelos alternativos de desenvolvimento e o papel da educação nesses modelos. Correntes sociológicas da educação no Brasil; desigualdade e democratização do ensino; determinantes exógenos e endógenos do processo de escolarização; abordagens institucional e organizacional em educação. Educação e participação.

Objetivos:

- Compreender as abordagens sociológicas em diferentes contextos educacionais;
- aprofundar os estudos sobre modelos alternativos de desenvolvimento e educação;
- compreender as correntes sociológicas da educação no Brasil;
- relacionar educação e participação.

Referências:

- APLLE, M. W. *Educação e poder*. São Paulo: Artes Médicas, 1996.
- BELOTTI, E. G. *Educar para a submissão*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- CORTELA, M. S. *A escola e o conhecimento*. São Paulo: Cortez, 2003
- CUNHA, M. P. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1998.
- DURKHEIM, É. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
- GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em Educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GADOTTI, M. *A educação contra a educação*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- OLIVEIRA, D. A. *Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PETITAT, A. *Produção da escola, produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, T. T. *O que se produz e o que se reproduz em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- _____. (Org.) *Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*, Petrópolis: Vozes, 1995, p. 208-45.
- TURA, M.L.R. (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

Disciplina: Leitura, Literatura e Ensino

Ementa:

Linguagem, leitura e letramento. Conceitos de leitura. Leitura da configuração textual. Tipos e objetivos de leitura. A especificidade da leitura literária. Leitura, escola e formação de leitores. O professor leitor e o ensino da leitura. Discursos *de* e *sobre* leitura e literatura e a constituição de um campo de conhecimento e pesquisa.

Objetivos:

- Possibilitar ampla reflexão teórica sobre linguagem e suas contribuições para o estudo da leitura e o processo de letramento;
- reconhecer o conceito polissêmico de leitura, os tipos e objetivos de leitura e a leitura da configuração textual;
- problematizar a relação leitura, literatura e escola na formação do gosto do leitor, bem como o papel do professor nessa relação;

- discutir e orientar possibilidades de pesquisas sobre leitura.

Referências:

ABREU, M. *Leitura, História e História da Leitura*. Campinas, SP: Mercado de Letras, São Paulo: FAPESP, 2002.

AGUIAR, V. T. (Coord.). *Era uma vez na escola: formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

BORDINI, M. G.; AGUIAR, V. T. *Literatura: A formação do leitor: alternativas metodologias*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

COELHO, N. N. *O ensino da literatura*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007.

LAJOLO, M. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.

LEITE, L. C. M. *Invasão da catedral: literatura e ensino em debate*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

MAGALHÃES, L. C.; ZILBERMAN, R. *Literatura infantil: emancipação e autoritarismo*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987. (Ensaio, 82)

MAGNANI, M. R. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ROCCO, M. T. F. *Literatura/Ensino: uma problemática*. São Paulo: Ática, 1981.

TURCHI, M. Z.; SILVA, V. M. T. (Org.). *Leitor formado e leitor em formação: leitura literária em questão*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In.: _____. *A formação social da mente*. Trad. José C. Neto e outros. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Disciplina: Seminários de Pesquisa em Educação, Linguagem e Sociedade

Ementa:

Organizar temas específicos das linhas de pesquisa do Curso de Especialização em Educação, para levantamentos, estudos e apresentação. Apresentação da pesquisa, em andamento, realizada para a Monografia pelos discentes para análises e sugestões dos docentes do curso. Organização de um estudo interdisciplinar envolvendo temas relacionados à Educação, Linguagem e Sociedade.

Objetivos:

- Realizar levantamentos, estudos e apresentação de pesquisas dentro das linhas de pesquisa do curso de Especialização;
- apresentar a pesquisa em andamento, para análises e sugestões;
- realizar estudo interdisciplinar envolvendo temas relativos à Educação, Linguagem e Sociedade.

Bibliografia:

BIBLIOTECA. Disponível em: <<http://www.usp.br>> Acesso em: 11/03/2009.

_____. Disponível em: <<http://www.unicamp.br>> Acesso em: 11/03/2009.

_____. Disponível em: <<http://www.unesp.br>> Acesso em: 11/03/2009.

_____. Disponível em: <<http://www.unb.br>> Acesso em: 11/03/2009.

_____. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>> Acesso em: 11/03/2009.

_____. Disponível em: <<http://www.ufms.br>> Acesso em: 11/03/2009.

CHARTIER, A. M; HÉRBRARD, J. *Discursos sobre a leitura: 1880-1980*. São Paulo: Ática, 1995.

CHARTIER, R. *A ordem dos livros*. Brasília. Ed. UNB, 1994.

_____. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

DARTON, R. *O grande massacre dos gatos, e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

GADOTTI, M. (Org.). *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MITTLER, P. *Educação Inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre, RGS: ARTMED, 2003.

PACHECO, J. e outros. *Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre, RGS: ARTMED, 2007.

PAIVA, J.; MACHADO, M. M.; IRELAND, T. (Org.). *Educação de jovens adultos: uma memória contemporânea: 1966 – 2004*. Brasília, DF: UNESCO, 2004.

17- INFRA ESTRUTURA

As aulas serão realizadas nas dependências da Unidade Universitária de Paranaíba. O curso já possui uma sala para as atividades da Coordenação do Curso e os docentes partilham a sala coletiva destinada às atividades dos docentes da Unidade, com apoio de secretária acadêmica.

As pesquisadoras/professoras do curso possuem materiais adquiridos com fundos do Curso: um projetor, 01 retroprojetor, 01 microsistem e 01 notebook. A Unidade oferece ainda uma sala para estudos individuais para os discentes.

18 - Acervo Bibliográfico:

O acervo bibliográfico está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias, ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americana, segunda edição e catalogação pela Tabela “PHA” e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos.

As fichas fotocopiadas são do catálogo topográfico, composto pelas fichas matrizes, cuja ordenação é a mesma das estantes.

O acervo atende a todas as Unidades Universitárias. Os pedidos são dirigidos à Biblioteca Central, que se responsabiliza pelo intercâmbio que é realizado via malote.

O *software* usado na informatização das bibliotecas é o *Thesaurus*. Todo o acervo está informatizado, inclusive o das Unidades Universitárias, e disponível na *Internet*, no *site* da UEMS

A Biblioteca da Unidade Universitária de Paranaíba possui o seguinte acervo:

ÁREAS CNPq	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	1776	13348
Ciências Biológicas	797	6111
Engenharia / Tecnologia	290	1335
Ciências da Saúde	1488	7670
Ciências Agrárias	1318	3756
Ciências Sociais Aplicadas	7283	20170
Ciências Humanas	4112	45677
Linguística, Letras e Artes	2416	10169
Multidisciplinar	1287	6469
Total	22.054	114.705

O acervo de periódicos por área de conhecimento atual da UEMS é:

ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e Tecnológicas	8	32
Ciências da Saúde e Agrárias	103	953
Ciências Humanas e Sociais	92	711

18.1 Atualização do acervo

A atualização é realizada por meio de compras de materiais bibliográficos, conforme solicitações de professores, com recursos do governo do Estado e convênios. Recebem-se também doações da comunidade, universidades, editoras e de outras instituições com as quais se mantêm intercâmbio.

18.2 Acesso ao acervo

O acesso ao acervo bibliográfico é livre. Há restrições ao empréstimo de coleções e periódicos (liberdade permitida apenas aos funcionários da Instituição).

A Instituição conta com um sistema de detecção YD System para bibliotecas, com todo o acervo bibliográfico ativado, muito útil no controle de consultas e empréstimos.

18.3 Horário de funcionamento da biblioteca

Segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h30min. Aos sábados das 7h às 11h. e das 13h às 17h.

18.4 Empréstimo

O empréstimo é realizado manualmente, por registro em carteira do usuário, conforme normas de empréstimo do regulamento da biblioteca central, aprovado pela Resolução COUNI-UEMS 276/04.

18.5 Normas para empréstimo:

- Aluno de graduação: 4 volumes por 7 dias;
 - Docente: 5 volumes por 15 dias;
 - Aluno da Pós-Graduação: 4 volumes por 15 dias;
 - Funcionário técnico-administrativo: 4 volumes por 7 dias.
- Periódicos, materiais especiais e obras de referência não são emprestados.

19. Serviços oferecidos

- Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa na solicitação de serviços e acervo da Biblioteca Central;

- Orientação aos novos usuários quanto à utilização da biblioteca;

19.1 Laboratório de informática

Na Unidade Universitária de Paranaíba há um laboratório de computação, com capacidade para 20 alunos. O funcionamento é de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h30min. Aos sábados das 7h às 11h. e das 13h às 17h.

19.2 Espaço físico e aparelhos de multimeios

O curso de Especialização da Unidade Universitária de Paranaíba conta com 01 computador, 01 *notebook*, 01 *micro-sistem*, 01 retroprojektor e 01 *data-show*. A Unidade conta, ainda, com 01 *data-show*, 1 televisão e 1 DVD. Para utilização nas salas de aula, a capacidade é para 40 pessoas e, no auditório, a capacidade é para 150 pessoas.

ANEXO

1 . DOCENTES LOTADOS NO CURSO E DISCIPLINAS

Nome do docente com a titulação	Titulação	Regime de trabalho	Instituição/Unidade de lotação	Disciplina
Ademilson Batista Paes	Mestre em Educação	40h + TI	UEMS/Paranaíba	História e historiografia da educação brasileira: tópicos e perspectivas de

					pesquisa e Seminário em Educação
Djalma Querino de Carvalho	Mestre Educação	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Sociologia e Educação e Seminário em Educação
Doracina Aparecida de Castro Araujo	Doutora Educação	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Didática
Elson Luiz de Araujo	Doutor Educação	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Pesquisa em Educação
Estela Natalina Mantovani Bertoletti	Doutora Educação	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Leitura, Literatura e Ensino e Seminário em Educação
Isael José Santana	Mestre Direito	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Filosofia, Sociedade e Educação
Milka Helena Carrilho Slavez	Mestre Educação	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Didática e Seminário em Educação
Silvane Aparecida de Freitas	Doutora Letras	em	40h + TI	UEMS/Paranaíba	Discurso e Ensino